



Grupos de poupança crédito

Num relance

Esta ferramenta oferece orientação sobre como criar grupos de poupança crédito. Estes são grupos de pessoas que se encontram regularmente para poupar dinheiro em conjunto e que se apoiam mutuamente com empréstimos. Estes chamam-se por vezes *Grupos de Auto-ajuda*. Contudo, os Grupos de Auto-ajuda vão muitas vezes para além da poupança crédito, oferecendo outros tipos de apoio e levando a cabo acções ou projectos para fazer acontecer a mudança.

- Formar bons facilitadores para apoiar os grupos.
- Decidir quem é incluído no grupo, dando prioridade aos mais vulneráveis.
- Fazer tempo para construir boas relações.
- Assegurar papéis claros: um presidente, um tesoureiro e responsáveis pelas chaves da caixa do dinheiro.
- Acordar bons processos de tomada de decisão.
- Fazer reuniões regulares.
- Acordar quanto irão poupar.
- Acordar que tipo de empréstimos serão concedidos e como as pessoas podem pedir empréstimos.
- Acordar quanto cobrar de juros.
- Encorajar as pessoas a pagar os seus empréstimos.
- Acordar regras para empréstimos de emergência em tempos difíceis, tais como luto ou doença na família.
- Manter bons registos.
- Manter o dinheiro seguro num banco ou numa caixa de dinheiro de fecho duplo.



Porquê utilizar esta ferramenta?

Os grupos de poupança crédito ajudam as pessoas a aceder a crédito, aproximando também os membros da comunidade para se apoiarem mutuamente e discutirem questões.



Descrição breve

Esta ferramenta oferece aconselhamento sobre os princípios importantes a ter em conta ao estabelecer um grupo de poupança crédito e onde encontrar mais informação.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

Sensibiliza- ção
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governança
Gestão de risco de desastres
Discrimina- ção e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsá- veis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene



Explicação das palavras que utilizamos

Garantias ou activo – um bem para «garantir» um empréstimo, de forma que, se o empréstimo não for pago, a pessoa que emprestou pode vender o bem oferecido como garantia (por exemplo, uma casa, bicicleta, vaca, jóias)

Crédito – o dinheiro disponível como empréstimo

Dívida – o dinheiro que se deve a um indivíduo ou banco

Juros – um encargo cobrado pelo empréstimo de dinheiro

Empréstimo – dinheiro emprestado na condição de ser pago com juros

O que é um grupo de poupança crédito?

Um grupo de poupança crédito é um grupo de 10 a 20 pessoas que se reúnem regularmente para poupar dinheiro conjuntamente. Utilizam depois estas poupanças para conceder empréstimos a membros individuais.

As reuniões de grupo são também uma oportunidade para discutir outros problemas que afectem os membros do grupo. Por vezes, os grupos decidem discutir tópicos específicos, tais como a água, o saneamento e higiene ou questões de saúde. Os membros do grupo podem apoiar-se entre si para encontrar soluções para os problemas que enfrentam. Para mais informação sobre como encorajar os grupos a aprender e a tomar medidas colectivas juntos, ver a **Ferramenta C1: Grupos de apoio comunitário**.



Tempo necessário

Os grupos levam tipicamente um ano a estabelecer-se. Após um ano, alguns grupos dividem os fundos entre si, segundo o montante com que cada pessoa contribuiu. Outros grupos continuarão até um segundo ano.



Vai precisar de

- Uma caixa ou uma bolsa forte para dinheiro que possa ser fechada à chave
- Três cadeados, cada um com duas chaves
- Livros para manter registos



Chaves do sucesso

As relações são de importância crítica. As pessoas necessitam de confiar umas nas outras para efectuarem pagamentos regulares de poupanças. A confiança e as relações fortes entre os membros do grupo estimularão a responsabilidade e o pagamento atempado dos empréstimos.

Dar prioridade aos grupos mais vulneráveis. As mulheres quase sempre têm muito menos acesso a, e controlo sobre, o dinheiro, o crédito e os activos que os homens. Por este motivo, devem normalmente ter prioridade ao estabelecer grupos de poupança crédito. Outros grupos vulneráveis poderão ser pessoas portadoras de deficiência e as minorias étnicas ou religiosas.

Assegurar papéis claros. A maioria dos grupos necessita de um presidente, um tesoureiro e três pessoas para terem as chaves da caixa do dinheiro.

Assegurar bons processos de tomada de decisão. É importante para o grupo acordar uma lista de regras, para que todos saibam de que forma o grupo funciona. No início, o grupo precisará de decidir conjuntamente quanto poupar, os tipos de empréstimos que concederá e quanto cobrará de juros.

Manter bons registos. O tesoureiro deve manter registos cuidadosos de quanto cada pessoa do grupo poupou e quem pediu empréstimos e de quanto. Os registos devem ser verificados pelo grupo e estar disponíveis para os membros verem em qualquer altura.

Manter o dinheiro seguro. As chaves dos cadeados da caixa do dinheiro devem ser mantidas por várias pessoas diferentes (pessoas diferentes na posse de chaves diferentes). Isto significa que a caixa não pode ser aberta sem que todos os que guardam as chaves estejam presentes. Uma conta bancária é também uma forma de manter o dinheiro seguro.



O que fazer

Antes de começar, o grupo deverá acordar relativamente a algumas coisas, tais como: regras do grupo, funções, se irá cobrar ou não juros sobre os empréstimos e o que acontecerá se as pessoas não pagarem os empréstimos. Todos estes pontos são discutidos em mais pormenor abaixo.

Identificar e formar facilitadores

Os grupos reportam muitas vezes que são mais eficazes e sustentáveis se um facilitador ou formador os ajudar a estabelecer o seu grupo e os visitar regularmente para os ajudar a identificar mais formação ou apoio. Ao fim de algum tempo, os grupos com bom apoio ficam em condições de apoiar outros grupos.

É importante encontrar facilitadores que ajudem os grupos a aprender por si mesmos e a tomar as suas próprias iniciativas. O facilitador não é normalmente:

- a pessoa com todas as respostas certas
- a pessoa que faz de “porta de acesso” à perícia ou recursos externos
- a pessoa que deve estabelecer as regras do grupo

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

Os facilitadores devem antes acreditar que os membros do grupo conseguem planear, decidir, agir e aprender por si próprios. Os facilitadores devem ver o seu papel como o de ajudar a revelar o potencial das pessoas nestas áreas.

Decidir os membros certos para o grupo

Para iniciar um grupo, precisará de entre 10 a 20 pessoas que deverão ter todas decidido conjuntamente ser membros de um grupo de poupança crédito. É importante que exista já algum grau de confiança entre os membros do grupo. Os grupos podem ser formados especificamente por género ou grupo etário ou ser mistos. Os parceiros da Tearfund reportam que os grupos constituídos por pessoas do mesmo nível económico, tais como



pobres com pobres ou muito pobres com muito pobres, tendem a ser mais eficazes, pois isto significa que será menos provável que as pessoas tenham inveja umas das outras ou compitam entre si.

Dar prioridade aos grupos mais vulneráveis

As mulheres quase sempre têm muito menos acesso a, e controlo sobre, o dinheiro, o crédito e os activos que os homens. Por este motivo, devem normalmente ter prioridade ao estabelecer grupos de poupança crédito. Outros grupos vulneráveis poderão incluir as pessoas portadoras de deficiência e as minorias étnicas ou religiosas. Dedique algum tempo a avaliar que pessoas poderão ser vulneráveis na sua comunidade e como poderiam ser ajudadas se participassem num grupo de poupança crédito.

As relações são de importância crítica

Os grupos de poupança crédito funcionam assentes em relações. As pessoas necessitam de confiar umas nas outras para efectuarem pagamentos regulares. O desenvolvimento de confiança e relações fortes entre os membros do grupo ajudará a assegurar que as pessoas não utilizem abusivamente o dinheiro nem o tentem roubar ou controlar. Isto estimulará também o espírito de responsabilidade e o pagamento atempado dos empréstimos. Que actividades poderiam ajudar o grupo a desenvolver as relações, assim como uma visão comum? Como é que isto pode interligar-se com a visão do desenvolvimento da comunidade em geral?

Assegurar papéis claros

A maior parte dos grupos elege várias pessoas para desempenharem funções específicas no grupo. Estas incluem normalmente as de presidente, tesoureiro e três responsáveis por guardar as chaves dos cadeados da caixa do dinheiro. Estas funções podem ser assumidas em rotação por membros diferentes do grupo. Se o grupo for misto, certifique-se de que os homens e as mulheres estão igualmente representados.

Sensibilização	Crianças e jovens	Clima e ambiente	Conflito e construção da paz	Corrupção e governação	Gestão de risco de desastres	Discriminação e inclusão	Comida e meios de subsistência	Género e violência sexual	Saúde e VIH	Influenciar responsáveis	Migração e tráfico de pessoas	Água, saneamento e higiene
----------------	-------------------	------------------	------------------------------	------------------------	------------------------------	--------------------------	--------------------------------	---------------------------	-------------	--------------------------	-------------------------------	----------------------------

Assegurar uma boa tomada de decisão

É importante que os grupos aprendam a tomar decisões conjuntas, normalmente votando relativamente a diversas decisões. É frequentemente útil que o grupo acorde quanto a uma lista de regras, para que todos saibam de que forma o grupo funciona.

Fazer reuniões regulares

Os grupos necessitam de se reunir com regularidade - semanal, quinzenal ou mensalmente. Muitas vezes os grupos decidem que os membros têm de participar num número mínimo consecutivo de reuniões (reuniões seguidas) para poderem continuar a pertencer ao grupo. As reuniões regulares são também muito importantes para reforçar as relações entre os membros do grupo.

Acordar quanto irão poupar

O grupo necessita de decidir conjuntamente quanto cada um deles deseja poupar cada vez que se reunirem. Os grupos esperam normalmente que os seus membros poupem uma pequena quantia em dinheiro em cada reunião. Contudo, em alguns contextos, há grupos que poupam em géneros, utilizando produtos agrícolas, tais como café em grão ou feijão, na ausência de dinheiro vivo nas comunidades rurais. É mais fácil se todos os membros do grupo pouparem o mesmo montante de cada vez que se reunirem. Contudo, à medida que o grupo se torna mais confiante e desenvolve as suas competências contabilísticas, o montante que cada membro do grupo poupa pode ser variável se o grupo assim o desejar.



Acordar que tipo de empréstimos será concedido e como as pessoas podem pedir empréstimos

Os grupos podem utilizar um sistema de “empréstimos rotativos” no qual cada membro por sua vez leva todos os géneros ou dinheiro recolhidos nessa semana. Alternativamente, os membros do grupo podem propor ao grupo um montante que gostariam de pedir emprestado e expor as razões. Frequentemente, o pedido de empréstimo tem que ter a concordância de um número mínimo dos outros membros do grupo para ter sucesso.

Acordar quanto cobrar de juros

Quando são feitos empréstimos, habitualmente os grupos cobram juros, embora isto não seja essencial. A taxa de juro deve ser decidida pelo grupo. Os juros podem ser utilizados para cobrir eventuais custos incorridos pelo grupo, tais como a manutenção de registos ou comes e bebes, ou podem ser mantidos e divididos entre os membros do grupo no final do ciclo do empréstimo. A decisão sobre isto compete ao grupo.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

Encorajar as pessoas a pagar os seus empréstimos

Inicialmente, quando os grupos são criados, é melhor só fazer pequenos empréstimos.

Depois de as pessoas terem pago devidamente vários pequenos empréstimos, demonstrarão que lhes podem confiar um montante mais elevado. Alternativamente, alguns grupos decidem que querem que a pessoa que pede o empréstimo indique um bem como garantia, que entregará ao grupo se não pagar o empréstimo, por exemplo um rádio ou uma bicicleta. Se uma pessoa não pagar o empréstimo, o bem proposto como garantia poderá ser vendido para cobrir o montante do empréstimo ou o montante poderá ser recuperado das poupanças dessa pessoa. Alternativamente, a perda poderá ser partilhada pelo grupo. Estas decisões necessitam de ser tomadas pelo grupo no início. Como se pode incentivar a responsabilidade entre os membros do grupo? Isto será muito mais fácil se as relações e a confiança forem bastante fortes.

Manter bons registos

O tesoureiro deve manter registos cuidadosos de quanto cada pessoa do grupo poupou e quem pediu empréstimos e de quanto. Embora os grupos possam decidir memorizar apenas toda esta informação colectivamente, é normalmente melhor anotar estes dados num livro de registos. Os membros podem também manter os seus próprios registos. Por vezes, os grupos pedem a alguém não pertencente ao grupo e que saiba ler e escrever bem que os ajude a manter os registos. Em alguns locais, é criado um grupo tipo *cluster* (ver abaixo) para apoiar, orientar e auditar (inspeccionar ou verificar) os registos de múltiplos grupos de poupança crédito.



Manter o dinheiro seguro

A maior parte do dinheiro que foi poupado será distribuída aos membros do grupo como empréstimos. Portanto, o dinheiro não permanecerá na caixa do dinheiro nem no banco. Contudo, é importante manter a caixa do dinheiro em segurança porque também contém os registos.

As chaves dos vários cadeados da caixa do dinheiro devem ser guardadas por várias pessoas diferentes. Isto significa que a caixa não pode ser aberta sem que todos os responsáveis por guardar as chaves estejam presentes. A abertura de uma conta bancária para guardar o dinheiro do grupo é também uma forma de manter o dinheiro a salvo de roubos e perdas.



Sensibiliza- ção	Crianças e jovens	Clima e ambiente	Conflito e construção da paz	Corrupção e governança	Gestão de risco de desastres	Discrimina- ção e inclusão	Comida e meios de subsistência	Gênero e violência sexual	Saúde e VIH	Influençar responsá- veis	Migração e tráfico de pessoas	Água, saneamento e higiene
---------------------	----------------------	---------------------	------------------------------------	---------------------------	------------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------	----------------	---------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------

O grupo deveria aceder a fundos adicionais para apoiar as suas próprias poupanças?

É importante que, inicialmente, os membros do grupo aprendam a confiar uns nos outros, aumentem as suas poupanças, pratiquem contabilidade básica e demonstrem que conseguem pagar os seus empréstimos. Isto deve ser feito antes de o grupo começar a pensar em utilizar as suas poupanças para aceder a empréstimos maiores de bancos ou mutuantes externos.

Acordar regras para empréstimos de emergência

Muitos grupos decidem que, se as pessoas necessitarem de pedir um empréstimo para uma emergência doméstica, tal como despesas médicas ou a morte de um familiar, este empréstimo pode ser feito sem que sejam cobrados quaisquer juros. Alguns grupos poupam num fundo especial separado que pode ser utilizado para oferecer dinheiro às pessoas nestas circunstâncias.

Considere o estabelecimento de grupos tipo *cluster*

Se tiverem sido estabelecidos muitos grupos de poupança crédito numa área, estes poderão querer formar um grupo que os represente a todos ou que os supervise a todos. Esse grupo teria um membro de cada grupo de poupança crédito na sua composição. O seu papel seria ajudar a apoiar os grupos de poupança crédito - incluindo a identificação e oferta de formação, a auditoria das contas e o estímulo da responsabilidade. Podem também assumir o papel de representação de todos os grupos de poupança crédito. Ao representar o conjunto dos grupos e todos os seus activos, poderiam, por exemplo, influenciar a tomada de decisão local, tal como sobre mudanças em actividades nocivas, a abertura conjunta de uma escola ou empresa, ou o pedido de um empréstimo maior em nome de todos os grupos. (Isto funcionou bem na Índia e na Etiópia.)

**Para mais informação**

- Guia PILARES, Tearfund (2001): *Crédito e empréstimos para pequenas empresas*
http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/pillars/credit_and_loans_for_small_businesses/
- Tearfund (1996) Passo a Passo 26 – *Crédito*
http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_21-30/footsteps_26/
- Tearfund (1993) Passo a Passo 11 – *Accounts and records [Contas e registos]*, artigo sobre “Contabilidade básica” (“*Basic book-keeping*”)
http://tilz.tearfund.org/pt-pt/resources/publications/footsteps/footsteps_11-20/footsteps_11/
- Village Savings and Loan Associations (VSLA) Programme Guide, *Guia do Programa VSLA, Manual de Operações campo*. Pode ser descarregado de <http://www.seepnetwork.org/vsla-programme-guide--field-operations-manual-resources-813.php> em inglês, francês, espanhol e português
- The Chalmers Center (2012) *Savings group handbook: a church-centred approach to savings groups [Manual do grupo de poupança: uma abordagem a grupos de poupança centrada na igreja]*, que pode ser descarregado do seu website www.chalmers.org/international-training-resources
- Guia detalhado PHAST (1998) *A participatory approach for the control of diarrhoeal diseases [Uma abordagem participativa ao controlo de doenças diarreicas]*
www.who.int/water_sanitation_health/hygiene/envsan/phastep/en/ em inglês, francês e espanhol

Ferramentas relacionadas:

- C2 – Grupos de apoio comunitário [C1: Comida e meios de subsistência-12]
- C2 – Começar um negócio [C2: Comida e meios de subsistência-6]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene